

# Baianos deixam de abastecer

Preço do gasolina disparou, mas lucros dos postos de combustíveis reduzem até 50%

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

O preço alto do litro de gasolina foi o que faltava para que muitas pessoas deixassem o carro em casa e começassem a utilizar o transporte público da capital baiana. Na semana passada, o valor do combustível chegou a bater os R\$ 4,59. Hoje, segue em R\$ 4,54. Com esse valor, para encher um tanque com 50 litros, por exemplo, o consumidor está tendo que desembolsar R\$ 227.

Na última quarta-feira (2), o aumento da gasolina na capital baiana foi superior a 16%. O estopim para muitos motoristas, como o empresário Teles Machado, 32. "Você dorme com um valor e acorda com outro. Está inviável o valor da gasolina que estamos pagando. Não consigo entender porque isso acontecendo, sendo que somos ricos em Petróleo. Exportamos e compramos mais caro? O Brasil comercializa gasolina de fora? Não dá pra entender esse preço", reclamou.

A insatisfação dos motoristas estando afetando diretamente a rede de postos de combustíveis na cidade. Em algumas unidades, o faturamento caiu cerca de 50%. Outros grandes estabelecimentos, como o Posto Mataripe, conforme apurou a **Tribuna da Bahia**, estão pensando com a crise e chegam a não ter gasolina para oferecer. Dos sete postos da rede existentes na capital baiana, quase todos estão sem o combustível para

Foto: Romildo de Jesus



## VAZIOS

Com o valor do litro beirando a quase R\$ 5, baianos estão preferindo economizar e usar o transporte público

ofertar. A crise no mercado está sendo acompanhada pelo Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia). De acordo com o presidente da entidade, Walter Tannus, a política de preços da Petrobras é o

que está impactando negativamente o segmento. "O preço da gasolina está indo para um patamar em que dificilmente o consumidor terá condições de arcar o custo. Nesta segunda-feira mesmo, a Petrobras aumentou mais uma vez em 2,83%. O ajuste é diário, só não acontece no sábado e

domingo. Assim não tem como acompanhar", avaliou em entrevista à **Tribuna**.

A capital baiana possui em torno de 250 postos de combustíveis e, de acordo com ele, o número vem caindo desde que o produto passou a sofrer aumentos consecutivos.

"Muitos donos de postos estão hoje sem

produto, porque não consegue repor seu capital de giro. Pede o produto hoje em um preço, mas não sabe o preço que vai receber amanhã. A Petrobras diz que é empresa do brasileiro, mas está trabalhando para ela. Não consigo ver uma melhora enquanto não mudar essa política de preço", criticou.

## MEDICAMENTO

# Bahia recebe primeiro lote de insulina

Foto: Eloi Correa

A Bahia deu um importante passo rumo à produção de insulinas, nesta segunda-feira (14). O Estado recebeu o primeiro lote do medicamento que passa a ser fornecido pela Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos (Bahiafarma), em parceria com o laboratório ucraniano Indar.

A distribuição do produto no Nordeste começou a ser realizada também nesta segunda-feira (14), e, no Brasil, o laboratório baiano vai atender 50% da demanda do Ministério da Saúde para as insulinas de maior de uso no país – a Regular (R) e a de ação prolongada (NPH). Os medicamentos usados no tratamento da diabetes abastecerão hospitais, postos de saúde, Unidades de Pronto Atendimento e outros estabelecimentos públicos de saúde.

O acordo entre Bahiafarma e Indar, celebrado em regime de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), prevê a instalação de uma fábrica de insulinas no município de Dias D'Ávila, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). A unidade tem previsão de conclusão de 40 meses após o início das obras, previsto para o segundo semestre deste ano. Neste período, será realizada a transferência de tecnologia entre os laboratórios ucraniano e baiano. "É um processo extremamente complexo, tanto que são poucos os países do mundo que dominam essa tecnologia", explica o diretor-presidente da



## PARA POPULAÇÃO

Medicamento que é usado no tratamento da diabetes vai abastecer hospitais

Bahiafarma, Ronaldo Dias.

Entre os benefícios, para o País, de deter a tecnologia destinada à produção própria de insulinas, estão a maior segurança no fornecimento e a possibilidade de controle do valor do medicamento, que hoje sofre variações de acordo com a demanda e interesses dos países fabricantes.

"O início da distribuição da insulina da Bahiafarma e a perspectiva da construção da fábrica, que será a primeira de imunobiológicos no Nordeste, marcam uma mudança de patamar da Bahia e do Nordeste no contexto do Complexo Industrial da Saúde no Brasil", afirma Dias. Ele enfatiza que "a indústria farmacêutica passa a ser um potencial centro indutor de desenvolvimento produtivo

não só para o Estado, mas para toda a região."

## ACORDO

O acordo entre o Governo da Bahia e o Laboratório Indar foi celebrado em agosto de 2017, na Ucrânia, em evento com a presença do governador Rui Costa, e, no mês passado, o Ministério da Saúde publicou, no Diário Oficial da União, a autorização de compra do medicamento, concretizando a PDP entre os Bahiafarma e o laboratório ucraniano.

Segundo Ronaldo Dias, o primeiro contrato entre a Bahiafarma e o Ministério da Saúde prevê a entrega de 20 milhões doses, distribuídas por todo o País. A quantidade representa aproximadamente 50% do consumo do sistema público de saúde. "A Bahia está sendo pioneira nessa distribuição

no sistema público de saúde e em capitanear todo esse polo regional de biotecnologia, que será instalado a partir da fábrica. Isso reforça o trabalho que o governador Rui Costa vem fazendo em transformar os projetos que o Estado apresenta em polos impulsionadores de desenvolvimento".

Quando entrar em funcionamento, a planta de fabricação de insulinas da Bahiafarma será a primeira unidade de produção de imunobiológicos da região Nordeste. A instalação da unidade também representará a reinserção do Brasil no campo de países produtores de insulina e será o único no Hemisfério Sul. Entre os benefícios para o Estado, estão a formação de mão de obra altamente qualificada e a atração de empresas do setor de insumos para a saúde.

## CONCESSÃO

### Audiência sobre a nova Rodoviária acontece hoje

A população vai poder opinar sobre o processo de construção, pelo Governo do Estado, do novo Terminal Rodoviário de Salvador, que será instalado às margens do viaduto de Águas Claras, próximo à BR-324. Nesta terça-feira (15), haverá a audiência pública para a concessão do equipamento.

A sessão acontece das 10 às 12h, no auditório da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), localizada na 4ª Avenida, nº. 435, térreo, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador.

Os interessados em participar da apresentação prévia do edital e entregar propostas e contribuições podem se inscrever previamente pelo e-mail [consultapublica@agerba.ba.gov.br](mailto:consultapublica@agerba.ba.gov.br), ou comparecer a audiência no horário marcado. Empresas que desejem concorrer à licitação, que será lançada em breve, também podem participar.

Por meio da Agerba, vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra), Governo da Bahia vai abrir a concessão para construção e exploração da nova Rodoviária, que receberá investimentos de aproximadamente R\$ 120 milhões.

Após o início de sua operação comercial, estima-se a movimentação de 39 mil passageiros por dia. Para facilitar o deslocamento dos usuários, por meio de diversos modais de transporte, o novo terminal será integrado ao tramo 3 da Linha 1 do metrô, na estação Águas Claras. Mais informações estão disponíveis no site da Agerba ([www.agerba.ba.gov.br](http://www.agerba.ba.gov.br)).